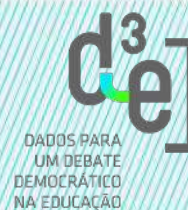


EVIDÊNCIAS EM MÃOS

O *homeschooling* é uma proposta adequada para a educação brasileira?



Derivado da nota técnica coordenada pelo D³e; com autoria de Romualdo Portela de Oliveira e Luciane Muniz R. Barbosa. Considerações baseadas na experiência internacional e à luz da realidade brasileira.

Perguntas e respostas sobre *homeschooling*

Principais controvérsias e evidências em torno do tema a partir de uma revisão da literatura internacional e nacional sobre educação domiciliar:

- É um direito previsto nos documentos internacionais de direitos humanos? **Não.**
- Considera a criança como o sujeito do direito à educação? **Não.**
- Produz melhores resultados acadêmicos? **Não.**
- Limita a socialização infantil? **Sim.**
- É uma opção que tem aceitação no Brasil? **Não.**
- Reduz os recursos para a educação pública? **Sim.**
- Coloca em risco a profissão docente? **Sim.**
- Afeta a busca pela equidade social? **Sim.**

[Considerações sobre a regulamentação da política no Brasil

O *homeschooling* não é uma pauta prioritária para a população no geral, por não ser uma política educacional para todos e por não contribuir para o enfrentamento ou a redução das desigualdades educacionais existentes no País.

A regulamentação pode prejudicar a educação pública de maneira indireta, na medida em que dissemina um discurso generalizado e intencional de crise da escola pública para desmoralizar o que é público e valorizar o que é de âmbito privado.

A educação pública pode ser afetada de maneira direta, ao promover a desvalorização da profissão docente e transferir recursos públicos e esforços — que deveriam estar concentrados na melhoria dos sistemas educacionais — para uma parcela restrita da população.

A educação obrigatória não significa limitação da liberdade individual, mas sim o caminho para fornecer a todas as crianças uma certa “escolaridade de núcleo comum”, cada vez mais exigida pela mudança em direção a sociedades e economias baseadas no conhecimento, reforçadas pela interação entre a globalização e a educação local.

A inexistência da escolarização obrigatória potencializa a desigualdade já existente na sociedade.

A associação civil sem fins lucrativos **Dados para um Debate Democrático na Educação (D³e)** colabora para o aprimoramento do debate educacional e a qualificação do uso do conhecimento científico no desenvolvimento de políticas públicas, contribuindo para a promoção de uma educação equitativa e de qualidade no Brasil.

